PRÁXIS HOMEOPÁTICA COMO ARTE PARTEIRA

35 Congresso Brasileiro de Homeopatia, 1ª edição, de 02/06/2021 a 06/06/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-31-9

GONÇALVES; Rodrigo Leonardo Goulart [1], BEIER; Mônica [2], CRUZ; Antônio Carlos Gonçalves Cruz [3], JÚNIOR; Ítalo Márcio Batista Astoni [4], ESQUERDO; Carlos Roberto Messeder [5]

RESUMO

Segundo Sócrates, em “Teeteto”, a admiração do filósofo seria como as dores do parto de algo que a alma desejaria trazer à luz, em gestação de ideias. Assim sendo, compara arte filosófica com arte parteira, que só poderia ser exercida por quem já gerou e por quem já passou da idade, não podendo ser mais fértil. É semelhante ao método homeopático que se utiliza da autoexperimentação na saúde do próprio médico (à maneira daquela que já gerou), de recurso de memória com suspensão de juízo (passou da idade não sendo mais fértil), do reconhecer a doença em totalidade essencial (conhecer quando estavam grávidas), do presidir os casos (por meio de drogas e encantamentos aumentar as dores ou acalmá-las), do restaurar saúde com brevidade (levar a bom termo um parto difícil), ou do reaconjuntar um novo (função casamenteira). Justifica-se pela importância da arte médica como arte reflexiva. Objetivou-se demonstrar a práxis homeopática como promoção de saúde em arte parteira. Utilizou-se de análise qualitativa de dados por espécie de observação participante, com tratamento de relação homeopata-paciente como de arte parteira. Observou-se caso de pessoa acompanhando afilhado a consulta homeopática, dizendo ter se apropriado do discurso dirigido como à sua própria adolescência, dispondo-se em febre com dores pelo corpo, com receio de morte, alívio ao deitar-se, angústia respiratória e cansaço em pequenos esforços, sensação de pesos e difícil levantar; suspensa a menstruação logo ao primeiro dia da regra, supostamente por grave doença, com espanto e circunstancial brincadeira como sendo de gravidez. Em recondução de novo, o contraditório de ferida de saúde em gravidade (grave, morte, gravidez, peso, difícil levantar), tendo, em oponência, a suspensão, o espanto. Em movimento de cura dinâmica, houve brevidade em sensações e retorno a atividades corriqueiras. O tecer apropriado do discurso em base ao reconhecimento de dinâmico e curável na saúde, por semelhança, pode conduzir à admiração ou ao espanto e à apropriação a modo de semente, ou gérmen, ou gametas em gestação, onde processos transformadores – podendo ou não requerer auxílio médico, com vistas ao suave e ao breve – tem resolução em curso de agudo como parto.

PALAVRAS-CHAVE: Homeopatia, Sócrates, Platão, Teeteto, Arte Médica

[1] Instituto Mineiro de Homeopatia, rodrigolggoncalves@gmail.com
[2] 1. Instituto Mineiro de Homeopatia 2. Residência Médica em Homeopatia pelo Hospital Público Regional de Betim – SUS Betim/MG, rodrigolggoncalves@gmail.com
[3] 1. Instituto Mineiro de Homeopatia 2. Residência Médica em Homeopatia pelo Hospital Público Regional de Betim – SUS Betim/MG, rodrigolggoncalves@gmail.com
[4] 1. Instituto Mineiro de Homeopatia 2. Residência Médica em Homeopatia pelo Hospital Público Regional de Betim – SUS Betim/MG, rodrigolggoncalves@gmail.com
[5] Instituto Mineiro de Homeopatia , rodrigolggoncalves@gmail.com